

Juliano Duarte anuncia início de novas obras e cobra arrecadação de tributos de mineradoras



Por: Hynara Versiani

O prefeito de Mariana, Juliano Duarte (PSB), conduziu na manhã desta quinta-feira (22) a primeira edição do Café com a Imprensa, evento criado para estabelecer um diálogo periódico com os veículos de comunicação da cidade. O encontro aconteceu no Museu de Mariana e reuniu diversos jornalistas locais.

Na ocasião, o chefe do Executivo abordou as dificuldades financeiras enfrentadas pela administração municipal, cobrou responsabilidade das mineradoras que atuam no município e anunciou a assinatura de novas ordens de serviço para obras em diversos bairros.

“Infelizmente, encontramos uma realidade completamente diferente da que esperávamos. Pegamos a Prefeitura sem recursos em caixa, com contratos excessivos e uma folha de pagamento muito elevada. Só com pessoal, a despesa gira em torno de R\$ 23 a R\$ 24 milhões por mês, a maior da região”, afirmou o prefeito.

Ele citou ainda uma queda comprovada na arrecadação nos quatro primeiros meses do ano e ressaltou a importância do ajuste fiscal. “Estamos replanejando tudo. O orçamento que era de R\$ 952 milhões teve que ser revisto. Esperamos uma queda que gira entre R\$ 220 e R\$ 230 milhões”, completou.

Juliano também chamou a atenção para a evasão fiscal de grandes empresas que prestam serviços no município, mas têm sede fora dele. “Temos uma sonegação milionária de empresas que atuam em Mariana, inclusive mineradoras. A Receita não é recolhida aqui. Já iniciamos um trabalho de auditoria, notificações e, se necessário, judicialização dessas cobranças”, afirmou.

Segundo o prefeito, Mariana figura como a segunda cidade com maior volume de sonegação mineral no Brasil, de acordo com relatório recente do Tribunal de Contas da União (TCU). No levantamento mais recente, realizado em abril, os valores não recolhidos ultrapassam os R\$ 500 milhões.

“Essa dívida prescreve em cinco anos se o município não judicializar. Por isso, já estamos tomando providências com nossa equipe técnica e firmando convênios que permitirão aos nossos fiscais atuarem diretamente nas empresas mineradoras”, disse. Juliano mencionou também que, em um relatório de anos anteriores, o valor de Mariana ultrapassa R\$ 1 bilhão.

Ainda durante o encontro, o prefeito anunciou o início de uma nova série de obras e reformas. Entre os serviços autorizados estão: escoramento e demolição da quadra da Cartuxa; reforma e cobertura da quadra da Colina; revitalização do laguinho da Praça Gomes Freire; drenagens nos bairros Rosário e Cabanas; e conclusão de melhorias na rua João Batista, no Vale da Liberdade.

Segundo Juliano, as obras começarão ainda nesta semana. “São intervenções esperadas há anos. Algumas delas, como a drenagem na rua Sabará, vão permitir que moradores em situação de aluguel emergencial possam retornar às suas casas”, explicou.

Juliano destacou também a entrega de diversas ordens de serviço executadas nos primeiros meses de 2025, como contenções, drenagens e pavimentações em bairros como Santo Antônio, Santa Rita de Cássia, Jardim Santana e Cartuxa. Ele mencionou que mais de 20 obras já foram concluídas. “O volume de demandas tem sido tão alto que eu mesmo, como prefeito, não tenho conseguido visitar todas as frentes de trabalho”, disse.

Ao comentar a responsabilidade das mineradoras em relação ao impacto social, o prefeito reiterou que a gestão municipal vai cobrar contrapartidas. “O número de habitantes de Mariana cresceu muito, e isso pressiona a saúde, a educação e a mobilidade urbana. Eu não sou contra a mineração, mas defendo que ela seja feita com responsabilidade social e respeito à cidade”, disse.

Juliano também citou o custo mensal de quase R\$ 2.400 por aluno da educação infantil, além dos quase 800 alunos na fila de espera, e o número elevado de moradores com cartão SUS emitido fora do município como exemplos dos desafios enfrentados.

O encontro ainda teve espaço para questões sobre a nova legislação eleitoral em discussão no Congresso, que pode permitir a reeleição de prefeitos por mais um mandato de seis anos. Juliano não descartou a possibilidade de se candidatar novamente. “Se tiver essa oportunidade, vou trabalhar ainda mais para marcar meu governo na história de Mariana. Nosso diferencial é buscar recursos fora da cidade. Não dá mais para depender exclusivamente da mineração”, afirmou.

O Café com a Imprensa deve ser realizado mensalmente. Segundo o prefeito, a proposta é garantir maior transparência, aproximar a imprensa da administração municipal e apresentar, com frequência, as ações e os projetos em andamento.

<https://territoriopress.com.br/noticia/3694/juliano-duarte-anuncia-inicio-de-novas-obras-e-cobra-arrecadacao-de-tributos-de-mineradoras-em-14/02/2026-16:23>